

Do território ao oceano: educação socioambiental e protagonismo estudantil na implementação do selo “Escola Azul”

Adrielly S. Menezes, Fellipe V. Gomes, Geovana C. de Paula Rodrigues, João Vítor C. da Silva, Pietra P. da Silva, Stephanie N. G. Cassa, Yzabela F. Tiago, Yago F. Nascimento

Este trabalho apresenta um relato de experiência a partir da implementação do selo “Escola Azul”, iniciativa vinculada à UNESCO, no CIEP 193 - Wilson Mendes, em Cabo Frio. A proposta teve como eixo estruturante a promoção da cultura oceânica por meio de práticas educativas interdisciplinares, valorizando o protagonismo dos estudantes e sua relação com o território. Fundamentada nos princípios da educação ambiental crítica, a iniciativa articulou atividades pedagógicas, participação em eventos científicos e culturais e vivências educativas. Essas experiências aproximaram temas como sociobiodiversidade, mudanças climáticas e conservação marinha, promovendo uma compreensão mais ampla sobre o oceano e sua influência no cotidiano. Observou-se uma transformação significativa na percepção dos participantes, que passaram a reconhecer o oceano como parte integrante de suas vidas e do território em que vivem. Esse processo contribuiu para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, o desenvolvimento do pensamento crítico e o engajamento em práticas de cuidado socioambiental. O protagonismo estudantil destacou-se como principal resultado da experiência, evidenciado pela participação ativa dos alunos na construção e condução das intervenções realizadas. Os resultados demonstram a importância de práticas educativas fundamentadas na experiência, na participação e na conexão com o território como estratégias para a promoção da cultura oceânica e para a formação de sujeitos críticos, conscientes e atuantes.

Palavras-chave: cultura oceânica; protagonismo; território.